

2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento, objeto do estudo, refere-se ao projeto de bovinocultura em uma área total de 2.430,84 hectares, situada no local denominado Sítio Chapada do Moura, no município de Iguatu – CE.

A **AGROPECUÁRIA CHAPADA DO MOURA LTDA.** está localizada a 10 km da sede do município de Iguatu, as margens da rodovia que liga Iguatu a Icó, permitindo fácil acesso aos mercados fornecedores de insumos da produção e pela sua localização próximo ao centro de Iguatu, principal consumidor do produto e, seu escoamento se dá modo diário sem maiores dificuldades de deslocamento.

Foram considerados os seguintes elementos para o desenvolvimento do projeto:

- ❖ O respeito ao meio-ambiente;
- ❖ a requalificação do entorno;
- ❖ implantação de infraestruturas especializadas;
- ❖ contemplar no desenvolvimento do projeto os princípios de sustentabilidade.

Quadro 2.1 – Ocupação do solo da Agropecuária Chapada do Moura

ESPECIFICAÇÃO	ÁREA (ha)
Reserva permanente	4,88
Açude	8,67
Área com cajá	10,39
Área com caju	69,18

ESPECIFICAÇÃO	ÁREA (ha)
Reserva legal	486,34
Área com mata	914,96
Área com capineira	936,42
ÁREA TOTAL	2.430,84

Fonte: Agropecuária Chapada do Moura Ltda.

2.1. LOCALIZAÇÃO E ACESSO

A área do empreendimento situa-se na sede do município de Iguatu localizado ao sul da Capital do Estado (Centro-Sul Cearense / Figura 2.1).

O acesso à área do projeto **AGROPECUÁRIA CHAPADA DO MOURA LTDA.**, partindo de Fortaleza, pode ser feito pela CE-060, conhecida como estrada do algodão, no rumo sul em direção a cidade de Iguatu. Ao passar pela ponte de Iguatu, percorrerá aproximadamente 2,7 Km até um trevo que dará acesso para a cidade de Icó. (Figura 2.2).

A situação cartográfica da área do empreendimento é apresentada na Figura 2.3.

A área do empreendimento refere-se a uma propriedade particular, legalmente pertencente e escriturada à **AGROPECUÁRIA CHAPADA DO MOURA LTDA.**, conforme registro no Cartório Assunção da Comarca de Iguatu, Matrículas 11.307 e 11.308. A Prefeitura Municipal de Iguatu foi consultada quanto ao uso e ocupação do solo, para implantação do projeto proposto.

O empreendimento já dispõe processo de solicitação de **Licença Prévia na SEMACE com o SPU 10484589-9**. Visando a liberação da mesma foi emitido um **Termo de Referência Nº 22/2011 da SEMACE** para elaboração do Estudo de Impacto Ambiental e seu Respectivo Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA.

Figura 2.1 – Localização da Área do Empreendimento

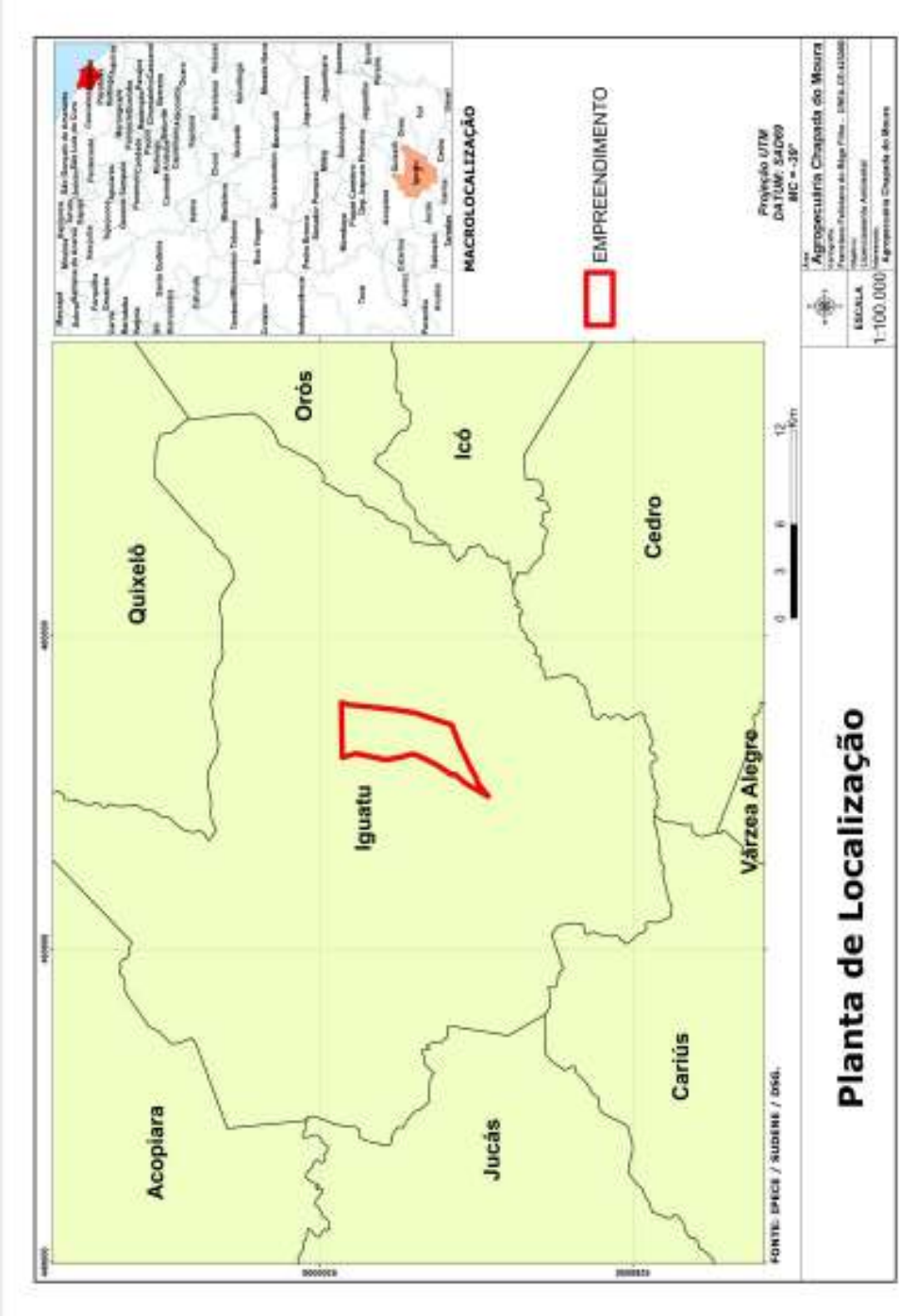
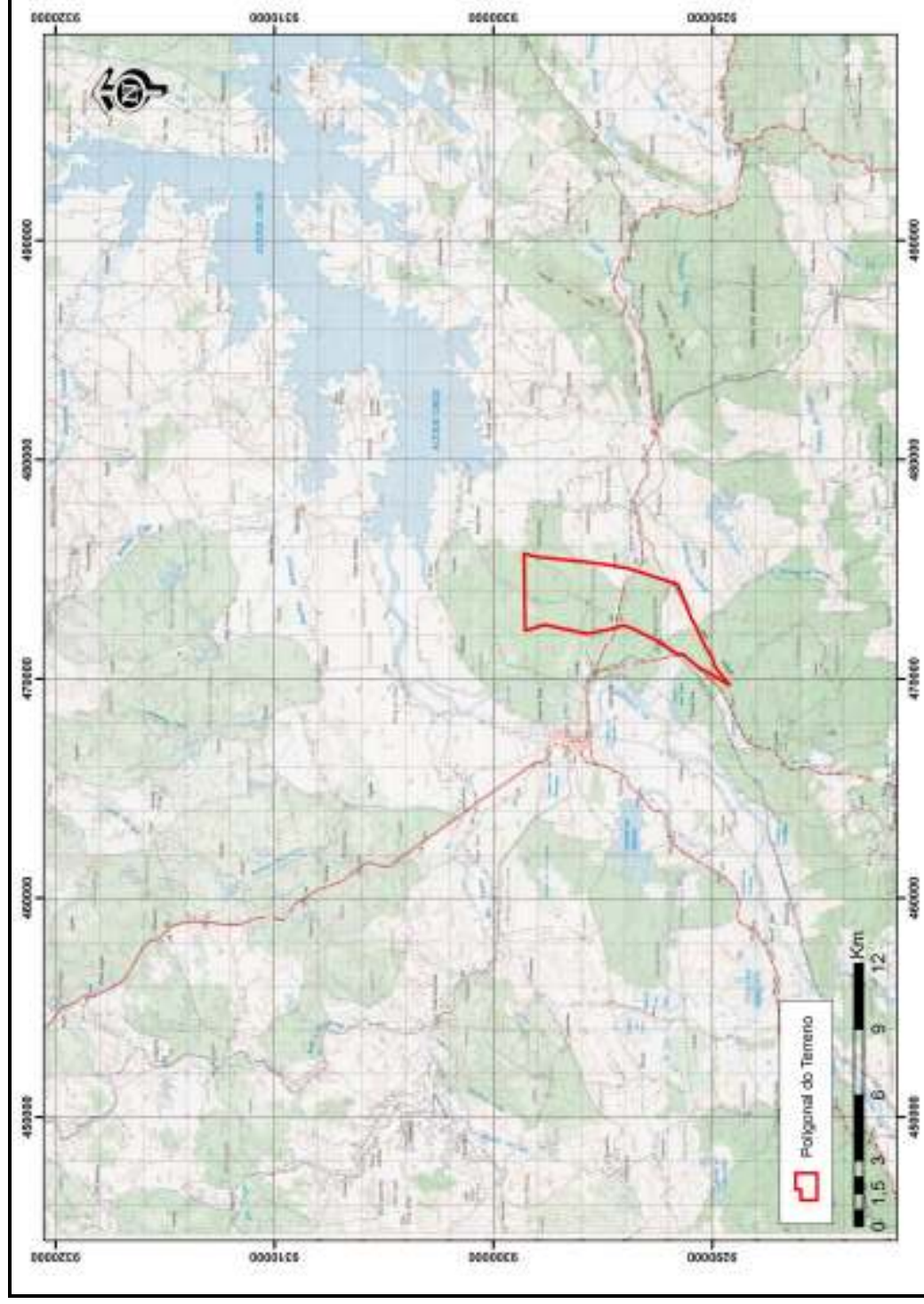


Figura 2.2 – Acesso Regional à Área do Empreendimento



Figura 2.3 – Situação cartográfica



2.2. INFRA-ESTRUTURA BÁSICA EXISTENTE

A área de influência direta do empreendimento é servida por rede de energia elétrica e vias de acesso em revestimento primário e rodovia asfaltada. A área conta com facilidade de rede de telecomunicações e encontra-se na área de cobertura da telefonia móvel, apesar do sinal precário.

Com relação aos serviços e equipamentos de saneamento básico (esgotamento sanitário, abastecimento de água, coleta de lixo), observa-se que na área de influência direta e no seu entorno não há disponibilidade de qualquer serviços ou equipamento de infraestrutura básica. Vale ressaltar que o empreendimento deverá pressionar o poder público no sentido da melhoria desses serviços no local.

Quanto ao transporte de passageiros para Fortaleza e/ou Iguatu, a facilidade se dá pela existencia da CE-060 e da BR-404 (esta passando por dentro do empreendimento), sendo boa a freqüência de transportes coletivos de passageiros. Nesta rodovia circula diariamente linhas de vans, o que facilita o transporte de passageiro nas proximidades da área do empreendimento.

2.3. JUSTIFICATIVA TECNOLÓGICA

O empreendimento depois de implantado deverá produzir leite para venda às indústrias de beneficiamento. Ressalta-se que não está previsto o abate de animais na fazenda, sendo este de responsabilidade dos compradores, bem como atividades relacionadas à reprodução artificial.

A atividade da bovinocultura empregada será do tipo intensiva, com o objetivo de produção de leite. A produtividade nesse tipo de sistema é maximizada desde que, dispondo de condições adequadas de higiene e conforto para os animais, facilitando ainda o serviço de coteta do ordenhador.

Nos últimos anos, notou-se uma necessidade vantajosa entre os produtores de substituir o sistema extensivo de criação de bovinos pelo o sistema intensivo ou semi-intensivo. Neste sistema, a disponibilidade de alimentos durante o ano é constante e a produção mais eficiente.

2.4. JUSTIFICATIVA LOCACIONAL

Na área onde o empreendimento será implantado, foram observados vários aspectos para decidir a melhor alternativa locacional. A área em questão atende aos critérios técnicos impostos pela a atividade pecuária e pela legislação federal, estadual e municipal. Entre elas podemos citar:

- ❖ Disponibilidade de área;
- ❖ oferta de mão de obra;
- ❖ serviços de infraestrutura como energia elétrica e transportes;
- ❖ proximidade com centro urbano;
- ❖ características da região favoráveis para o projeto pretendido.